

Exm^o Sr José Terra Carlos, Delegado das Obras Públicas da Ilha do Faial

Mantenhá-nos seguros!

Um grupo informal de cidadãos, residentes na freguesia do Capelo, manifesta por escrito as suas preocupações relativamente ao trânsito automóvel na ilha, pedindo, com carácter de urgência uma audiência com o Grupo Municipal de Trânsito da Ilha do Faial.

O aumento do turismo nos últimos anos tem levado a um aumento do tráfego nas estradas do Faial. Como residentes no Capelo, nós e outros residentes, temos assistido a um aumento do número de veículos que se deslocam de e para os Capelinhos, um dos principais destinos turísticos do Faial.

Como sabem, a maioria das casas na ilha fica junto à estrada regional e na zona do Capelo acresce que existam muitas curvas apertadas e com pouca visibilidade, principalmente desde o Cruzeiro (Café o Vulcão) até ao desvio para os Capelinhos, mas também no alto da Ribeira do Cabo ou na descida para o Varadouro. Ou seja, a velocidade segura em muitos dos pontos críticos da freguesia é abaixo dos 50 km/h.

Nós e outros residentes temos assistido a um aumento considerável e notório do número de veículos que excedem largamente o limite de velocidade padrão de 50 km/h e o limite de velocidade razoável para circular de forma segura (estimamos que alguns circulam até 70 e 80 km/h) através da vila e junto a casas de moradia.

Esta atividade faz com que os residentes se sintam inseguros não só quando saem de casa, quando caminham ao longo da estrada, mas também quando entram na estrada de carro e conduzem ao longo da estrada, em qualquer direção.

É de referir que, inexplicavelmente, são quase inexistentes as placas de limite de velocidade fora da cidade e à entrada e dentro de cada freguesia, o que potencia uma condução irresponsável. Este comportamento coloca também vidas em risco. As nossas vidas, as vidas dos nossos filhos, as vidas dos nossos animais de estimação.

Aqueles que conduzem demasiado depressa pelas freguesias devem compreender que, ao fazê-lo, estão a desrespeitar os residentes e a mostrar desprezo pela nossa comunidade de adultos, jovens e idosos, e crianças de todas as idades.

Apelamos para que sejam tomadas medidas urgentes para reduzir a velocidade a que os veículos circulam mas também a quantidade de tráfego que atravessa a freguesia – extensível, a crer, a toda a ilha.

Se nos permitem, angariámos entre os signatários algumas sugestões para poder melhorar a situação:

1. **Realizar uma campanha de informação e de sensibilização** dirigida a todos os residentes, condutores de veículos de aluguer, condutores de veículos de serviço público ou comerciais, condutores de táxis, alertando para bons comportamentos de condução segura.
 - o Utilizar folhetos, cartazes e publicações nas redes sociais para explicar a importância de conduzir com cuidado e com calma em toda a ilha e especialmente dentro das freguesias.
2. **Instalar placas de limite de velocidade** à entrada de cada freguesia e em todos os pontos críticos dentro da freguesia – é de notar que entre o percurso dos Capelinhos ao Aeroporto existam somente 3 placas de limite de velocidade, por exemplo.

3. **Reduzir a velocidade do tráfego** através da prevenção e, se necessário, a fiscalização automóvel da Polícia de Segurança Pública.
 - Reduzir a velocidade do tráfego através da utilização de radares luminosos de controlo da velocidade, ou da instalação de lombas em locais específicos, ou da redução da largura da estrada numa curta distância, num ou mais locais, de modo a permitir apenas a circulação num sentido em locais específicos.
4. **Reduzir o tráfego** (particularmente de carros individuais, incluindo táxis) através da implementação de um serviço frequente e regular (por exemplo, a cada 1–2 horas) de miniautocarros, principalmente na época alta do turismo, quer como serviço de transporte entre a Horta e os Capelinhos, quer numa rota circular à volta da ilha. Este serviço beneficiaria tanto os residentes como os turistas.
5. **Aumentar o serviço de transportes públicos ao longo do ano.** Um aumento de oferta de transportes colectivos de passageiros reduz significativamente o uso de transporte individual de viaturas. De referir que a maioria das freguesias da ilha só tem duas carreiras disponíveis, uma no início da manhã, outra no início da tarde, manifestamente insuficiente para que os residentes e os visitantes possam contar com os serviços de transporte colectivo ao longo do ano.
6. **Aumentar a segurança dos peões** através da construção de passeios (calçadas) sempre que possível.

Vimos então por este meio pedir que sejamos atendidos na próxima reunião de Grupo Município de Trânsito de forma a podermos transmitir as nossas preocupações e tentarmos, em conjunto, encontrar soluções para as mesmas.

Cientes que este é um problema transversal a toda a ilha, acreditamos que parte da solução só será encontrada com a coordenação de todas as partes.

Com os mais elevados cumprimentos
Despedimo-nos respeitosamente

Grupo informal de cidadãos da freguesia do Capelo
Capelo, 21 de Outubro de 2023

Os Signatários

